

Furtos de celular em trens e metrô de SP ocorrem a cada 30 minutos

Dados indicam queda nos casos, mas apontam áreas com maior concentração

O sistema de transporte sobre trilhos na São Paulo registrou, em janeiro deste ano, 1.633 ocorrências de furtos de celulares em estações e composições de metrô e trens metropolitanos. O volume representa, em média, um caso a cada 30 minutos, de acordo com dados da Secretaria da Segurança Pública do estado de São Paulo.

Apesar do número expressivo, houve redução em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram contabilizados 1.903 furtos. Ao longo de todo o ano de 2025, o total chegou a 24.415 registros, com média diária de 66 ocorrências.

Concentração de casos

A análise dos dados revela concentração dos casos em regiões com grande fluxo de passageiros. A Barra Funda, na Zona Oeste, lidera o ranking com 159 registros no período. Em seguida aparecem Brás, com 83 ocorrências, e bairros como Pinheiros e Centro, ambos com números elevados. A dinâmica dessas áreas, marcadas por integração de linhas, terminais e circulação intensa de pessoas, contribui para a incidência desse tipo de crime nas estações.

Outros bairros também aparecem com frequência nos registros, como Jardim São Luís, Tatuapé, Parque Artur Alvim e Sé. Regiões como Santo Ama-



Rovena Rosa/Agência Brasil

Em janeiro deste ano, foram 1.633 casos de furtos de celulares em estações e composições

ro, Bom Retiro e Vila Mariana também figuram entre as áreas com maior número de ocorrências. A lista inclui ainda locais como Santana, Canindé, Cidade Monções, República, Luz, Consolação, Lapa de Baixo e Bela Vista, evidenciando a dispersão dos casos por diferentes zonas da capital paulista.

As características do ambiente no transporte público, como horários de pico, plataformas cheias e deslocamentos rápidos, favorecem a ação de criminosos. Em muitos casos,

as vítimas só percebem o furto após o desembarque ou minutos depois da ocorrência, dificultando a identificação imediata dos suspeitos.

Situações desse tipo costumam ocorrer em meio à movimentação intensa de passageiros, especialmente durante o embarque e desembarque.

A proximidade física e o fluxo contínuo criam condições que facilitam a abordagem discreta por parte dos autores do crime, que agem em questão de segundos.

A Secretaria da Segurança

Pública diz que as polícias Civil e Militar atuam de forma integrada tanto na prevenção quanto na investigação desses casos. A SSP disse que houve redução de 11% nos registros de roubos e furtos de celulares no transporte público da capital em janeiro, em comparação com mesmo período de 2025.

Registro de B.O.

As autoridades reforçam a importância do registro das ocorrências, tanto para investigação quanto para o direcio-

namento de ações preventivas. A recomendação é que vítimas procurem a polícia assim que identificarem o furto, contribuindo para o mapeamento das áreas mais afetadas e para o combate a esse tipo de crime no transporte público.

Casos registrados

Os dados indicam que a Barra Funda (Zona Oeste) lidera o número de ocorrências, com 159 registros, seguida pelo Brás (região central), com 83, e por Pinheiros (Zona Oeste), com 70 casos. Na sequência aparecem o Centro, com 66, e o Jardim São Luís (Zona Sul), com 56. Tatuapé e Parque Artur Alvim (Zona Leste) registraram 54 ocorrências cada, enquanto a Sé (Centro) contabilizou 47 e Santo Amaro (Zona Sul), 46 casos.

Também figuram na lista o bairro do Bom Retiro (Região Central), com 44 casos, e a Vila Mariana (Zona Sul), com 38, além da Vila Campanela (Zona Leste), com 36, e Santana (Zona Norte), com 35. O Canindé (Região Central) aparece com 33 registros, seguido pela Cidade Monções, com 31, e pela República, com 30. O bairro da Luz, na região central, soma 27 ocorrências, enquanto Consolação (também na região central) registra 26. Por fim, Lapa de Baixo (Zona Oeste) e Bela Vista (Centro) apresentam 25 casos cada.

Consulta pública: concessão do Complexo Ibirapuera

Divulgação/Governo de SP

O Governo de SP iniciou nesta segunda-feira (23) uma consulta pública para discutir a concessão de uso do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães, conhecido como Complexo do Ibirapuera, e da Vila Olímpica Mário Covas. A iniciativa busca reunir sugestões da população para aperfeiçoar o projeto, sob coordenação da Secretaria de Parcerias em Investimentos.

A proposta prevê que a gestão dos espaços seja concedida à iniciativa privada, mantendo o caráter público e a vocação esportiva das áreas. O processo será acompanhado por órgãos responsáveis pela preservação do patrimônio histórico, cultural e ambiental, garantindo o cumprimento das normas de proteção existentes.

No caso do Complexo do Ibirapuera, que ocupa cerca de 91,8 mil metros quadrados em



Sociedade poderá contribuir com sugestões e recomendações

área considerada estratégica da capital paulista, o plano inclui a ampliação das atividades esportivas e culturais, além de melhorias na infraestrutura e no acesso do público. A ideia é diversificar o uso do espaço, mas mantendo sua função voltada ao esporte.

Já a Vila Olímpica Mário Covas, com aproximadamente 174 mil metros quadrados, deve receber investimentos para modernização das instalações e ampliação da oferta de práticas esportivas. O projeto prevê a criação de um programa de iniciação esportiva.

Cate abre a semana com 2 mil vagas

As unidades do Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (Cate) disponibilizam nesta semana mais de 2 mil vagas de emprego em diferentes setores da economia na cidade de São Paulo. As oportunidades abrangem áreas como comércio, logística, saúde e construção civil, com salários que variam entre R\$ 800, para estágio de auxiliar de expedição, e R\$ 4.608, para enfermeiros.

Os interessados podem se cadastrar pela plataforma de empregos da Prefeitura ou comparecer presencialmente a um dos 46 postos de atendimento espalhados pela capital.

Entre os destaques, há 162 vagas para motoristas em diversas categorias, incluindo transporte urbano, caminhões, guinchos e entregas. Os salários podem chegar a R\$ 4.085. Para concorrer, é necessário possuir

habilitação compatível com a função e escolaridade mínima a partir do ensino fundamental. Em alguns casos, empresas oferecem treinamento para candidatos sem experiência.

Na área de logística, são 25 vagas nas regiões leste e sul, com salários de até R\$ 2.106 para cargos de auxiliar. Parte das oportunidades é destinada a pessoas com deficiência.

O setor de gastronomia reúne 95 vagas, com funções que vão de auxiliar de cozinha a padeiro e pizzaiolo. Os salários variam entre R\$ 1.659 e R\$ 3.025, podendo exigir disponibilidade de horários.

Também há 13 vagas para costureiras, com contratação permanente. As oportunidades exigem experiência com máquinas industriais e montagem de peças. E no dia 25, o Cate realiza processo seletivo para PCDs.